

## FINALIZAÇÃO DOS ROTEIROS, EDIÇÃO DOS VÍDEOS, E ELABORAÇÃO DE PROJETOS FECHAM O CICLO DA FORMAÇÃO.

No último encontro presencial do curso em **Educomunicação Socioambiental e Recursos Hídricos**, em 22 de novembro, as experiências adquiridas pelos participantes nesses três meses foram compartilhadas e alinhadas.

Imagens foram selecionadas, editadas e roteiros foram produzidos pelos participantes dos três grupos: Norte (Guarujá e Bertioga), Centro (Santos, São Vicente, Praia Grande) e Sul (Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém), contemplando as diferentes realidades da Baixada Santista.

O grupo do Centro escolheu mostrar a **água e seus diferentes usos**, no Norte a importância do **rio Guaratuba** para a comunidade e no Sul o fio condutor foi a **comunidade tradicional de Barra do Una e sua relação com a água**.

A elaboração de projetos foi outro tema dialogado entre os participantes, por meio do estudo da última deliberação aprovada pelo CBH-BS, que até fevereiro de 2019 recebe propostas na área de recursos hídricos.

A importância dos PDCs – Plano de Duração Continuada, Planos de Ação voltados aos temas dos projetos, Manual do FEHIDRO e exemplos de projetos aprovados, participação e atuação em plenária e nas câmaras técnicas também foram assuntos dialogados entre os participantes.

**“Minha instituição tem interesse em divulgar as ações do CBH com os públicos que ela se relaciona, queremos ser um canal de comunicação entre as decisões da plenária e a população local”,** afirmou Lucas Harder, da ONG ASBORA – Associação de Surf de Boracéia.

Como encaminhamentos propostos, foi citada a importância da constante consulta no site do SIGRH ([www.sigrh.sp.gov.br](http://www.sigrh.sp.gov.br)) e a relação que pode ser desenvolvida com outras instituições que já frequentam as reuniões.

Para Semíramis Biasoli, coordenadora do Programa de Comunicação Social, **“um dos objetivos de termos um processo de formação dentro da construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS é justamente compreender a importância de se apropriar, de forma qualificada, da gestão “compartilhada” das águas e mais ainda, aproximar do CBH as pessoas e instituições que participaram do curso”**.

*Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista - Proteger rios, nascentes e cuidar da necessidade da população nas questões referentes à água são algumas das ações do CBH. São 9 municípios reunidos, onde atores dos governos estaduais e municipais, órgãos técnicos de regulação pública e representantes de instituições da sociedade civil analisam, discutem e deliberam diretrizes, investimentos e ações, sustentando o respeito ao princípio da água como um bem comum.*



Fotos: Ana Patrícia Arantes

Realização

Apoio